

AVALIAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM IMPULSIONADO PELA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS UTILIZANDO AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS GOOGLE.

Monize Andréa Ruas Klaumann¹
Marcondes Maçaneiro²

Resumo

Com o advento da Pandemia do novo Coronavírus, a educação passou por várias adaptações de uma hora para a outra, uma das mais importantes foi a mudança das aulas presenciais para virtuais e o isolamento obrigatório, desta forma professores e alunos tiveram que se adaptar a este novo formato que mediante este cenário tornou-se a realidade atual da educação. Baseado neste contexto, foi necessário recorrer às tecnologias disponíveis para tornar efetivo o ensino mesmo de forma remota. E uma das plataformas mais utilizadas foi a plataforma Google que possui diversas ferramentas que podem ser utilizadas na educação, para ministrar aulas remotas e também através destas colocar em prática o processo avaliativo que é de principal importância na educação. Diante do contexto, esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica, desenvolvida no segundo semestre de 2020, vinculada à linha de pesquisa Educação Baseada em Competências, do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Inovação na Educação, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, financiada pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES). O objetivo geral do presente trabalho foi a avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem impulsionado pela Pandemia do Coronavírus, utilizando as principais ferramentas Google. Por definição os sujeitos da pesquisa são os professores da educação básica pública e seus alunos no que tange ao processo educativo Avaliação. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se bases de dados através do Portal de Periódicos CAPES/MEC, do acervo da biblioteca da UNIDAVI, e sites especializados. A educação e o processo avaliativo intrínseco a esta, não pode esperar para se adaptar tecnologicamente frente à nova realidade pandêmica, é necessário aliar-se as ferramentas tecnológicas disponíveis de forma a garantir o foco deste processo, um ensino-aprendizagem de qualidade mesmo de forma remota.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino Remoto. Aprendizagem. Pandemia Coronavírus.

Abstract

With the advent of the new Coronavirus Pandemic, an education went through several adaptations from one hour to the next, one of the most important was the change from classroom to virtual classes and mandatory isolation, so teachers and students had to adapt to this new format that, in this scenario, has become the current reality of education. Based on this context, it is necessary to use available technologies to make teaching effective even remotely. And one of the most used platforms was the Google platform, which has several

¹ Acadêmica do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Inovação na Educação. Email: monize.klaumann@unidavi.edu.br

² Professor da Unidavi, Mestre em Computação Aplicada, UNIVALI 2014. marcondes@unidavi.edu.br

tools that can be used in education, to teach remote classes and also through these to put into practice the evaluation process that is of main importance in education. bibliographic type research, developed in the second half of 2020, linked to the Competency Based Education research line, of the Lato Ssensu Postgraduate course in Innovation in Education, at the University Center for the Development of the Alto Vale do Itajaí (Unidavi), in partnership with the Government of the State of Santa Catarina, financed by the Support Fund for the Maintenance and Development of Higher Education (FUMDES), the general objective of the present work was the evaluation in virtual learning environments driven by the Coronavirus Pandemic, using the main Google tools. By definition, the research subjects are teachers of public basic education and their students with regard to the educational process Assessment. As a data collection instrument, databases were used through the CAPES / MEC Journal Portal, from the UNIDAVI library collection, and specialized websites. Education and the evaluation process intrinsic to it, cannot wait to adapt technologically to the new pandemic reality, it is necessary to combine the available technological tools in order to guarantee the focus of this process, a quality teaching-learning even in a remote.

Key-words: Assessment. Remote Education. Learning. Coronavirus pandemic.

1 INTRODUÇÃO

As primeiras informações sobre o novo Coronavírus chegaram no Brasil ainda no final de 2019. As ações de combate a pandemia começaram no ano de 2020, segundo Sanar 2020:

“No Brasil, as primeiras ações ligadas à pandemia do covid-19 começaram em fevereiro, com a repatriação dos brasileiros que viviam em Wuhan, cidade chinesa epicentro da infecção. Em 15 dias, o país confirmou a primeira contaminação, quando a Europa já confirmava centenas de casos e encarava mortes decorrentes da Covid 19”.

Diante de tão contaminante vírus, o estado brasileiro percebeu o risco representado pelas aglomerações. Especialmente na educação presencial em que não se pode controlar a aproximação dos alunos, as autoridades decretaram medidas bastante rígidas. Inicialmente optou-se pelas férias e suspensão temporária das aulas. Esta última que perdurou e perdura até a data de desenvolvimento do presente trabalho.

É de grande importância ressaltar a importância das aulas presenciais e também a diferença entre EAD(Ensino a Distância) e Ensino Remoto de acordo com as alegações de Silveira (2020):

“Dito isso, ressalta-se que uma boa aula presencial com um bom professor é insubstituível, e assim deve continuar a ser. Importante também atentar para a distinção entre ensino remoto e educação a distância (EaD), para que não sejam tratados como equiparáveis. EaD é estruturada e organizada para tal desde a sua concepção, inclusive com regulamentação, diferentemente do ensino remoto. Surpreendidas pela pandemia do novo coronavírus, as redes de ensino estão aprendendo e se reinventando para fornecer conteúdos pedagógicos remotamente, no intuito de não deixar os estudantes desamparados. Conforme mencionado até então o vírus afetou diretamente a educação, pois diante das restrições para a não contaminação deu-se a interrupção das aulas presenciais, que de uma hora para a outra mudou o cenário da educação no Brasil e as aulas que antes ocorriam de forma presencial tiveram suas dinâmicas mudadas quase que instantaneamente para o ambiente virtual.”

Assim evidencia-se a forma mais uma vez a forma que a pandemia do covid-19 forçou a digitalização da educação sem planejamento prévio e até mesmo sem a estrutura adequada que a educação precisava para se desenvolver neste cenário.

Nesta nova condição, os efeitos foram sentidos tanto por estudantes quanto por professores, principalmente na educação básica pública, pois muitos destes docentes não empregavam qualquer mecanismo digital no desenvolvimento de suas aulas antes da atual crise e foram obrigados a fazer uma transição apressada para o meio digital.

Surgem neste momento então, diversas indagações, mas uma em especial merece atenção e reflexão devido sua importância no contexto escolar, a Avaliação, e a pergunta que merece uma resposta é: Como se dará a avaliação escolar em Ambientes Virtuais de Aprendizagem em tempos de Pandemia do Coronavírus? E esta pergunta se justifica pois em tempos de pandemia e de ensino virtual devido a esta, é necessário que os educadores mantenham formas de avaliar que possibilitem manter a interação entre os alunos e professores, a troca e as discussões colaborativas entre todos com foco principal na aprendizagem.

Para Leite et al.(2009), a aprendizagem colaborativa não depende da tecnologia para que possa ocorrer, mas pode-se utilizar esta tecnologia como oportunidade para que seja criado um ambiente colaborativo, e tirar estas grandes vantagens no quesito avaliação na educação. Esta aprendizagem colaborativa quando aliada a tecnologia pode potencializar situações que envolvam professores e alunos no âmbito da pesquisa, discussão e construção individual e coletiva dos conhecimentos.

Aliar a tecnologia, mais precisamente a internet, à criação de formas de avaliar que contemple os requisitos necessários para valorizar o saber do aluno e ao mesmo tempo permitir ao professor captar e mensurar a absorção do conhecimento não é uma tarefa fácil. Principalmente em tempos de pandemia, mas é possível, pois esta magnífica ferramenta, a internet que temos a disposição nos dá uma infinidade de possibilidades para poder atingir o objetivo esperado de ambos os lados e assim permitir que se atinja o foco principal de educação, uma aprendizagem contínua e de qualidade.

Neste contexto existem diversas ferramentas que podem garantir o processo educativo on-line e esta visão não é de hoje devido a pandemia, há tempos já se defende esta idéia, pode se observar isto conforme Cruz e Silva (2009) que afirma que os rumos do processo educativo e de avaliação apontam para a organização de experiências desafiantes. Um dos desafios da educação de forma on-line é articular os inúmeros recursos da tecnologia e ressignificar as metodologias de ensino e de avaliação que efetivamente possibilitem mudanças de ordem qualitativa. Reconhecendo que o processo de construção do conhecimento pressupõe a natureza social e cognitiva, há que se considerar uma avaliação centrada no pensamento criativo, reflexivo, dialógico e crítico do aluno em vez de buscar obsessivamente a padronização de consultas e respostas prontas fechadas e memorizadas.

Partindo destes pressupostos este artigo tem como foco a avaliação escolar realizada através das diversas tecnologias disponíveis, o uso destas e a inclusão nas práticas pedagógicas dos professores em sala de aula hoje mais conhecidas como ambientes digitais de aprendizagem, práticas estas que tornaram-se parte do cotidiano de todos os docentes da educação de uma hora para a outra devido a realidade pandêmica e que seria “irrealista pensar em primeiro ser um especialista em informática ou em mídia digital para depois tirar proveito desse conhecimento nas atividades pedagógicas.” (VALENTE, 2005:23).

A realidade atual não permite ao professor primeiro se especializar e depois aplicar os conhecimentos adquiridos, vive-se em um momento em que a qualificação e aplicação desta ocorre concomitantemente e aperfeiçoamento se dá dia após dia de trabalho, pois a educação não pode esperar.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 AVALIAÇÃO ESCOLAR

A avaliação escolar tem fundamental importância no processo educativo, ao observar o significado desta palavra encontra-se o seguinte significado segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (2008): “ 1. Ato de avaliar. 2. Valor determinado por peritos, apreciação. 3. Estima.”

Partindo para o senso comum e aplicado ao assunto deste artigo, o termo avaliação trata-se de uma análise, uma atribuição de valor ou até mesmo uma medição feita pelo professor acerca do desenvolvimento e o progresso de seu aluno.

Portanto há uma enorme responsabilidade por parte dos docentes no ato de avaliar, pois a avaliação deve ser elaborada com objetivos pedagógicos bem definidos e de modo que contemple o indivíduo como um todo no que tange a parte educacional envolvida e não algo pontual ou até mesmo exclusivo. Deve-se ter um enorme cuidado em não avaliar somente quantitativamente o desempenho dos alunos perante os aprendizados, mas sim mediante o desenrolar do período letivo buscar perceber as reais necessidades de cada aluno e aliar a forma de avaliar tanto quantitativamente quanto qualitativamente.

2.2 AVALIAÇÃO DE FORMA REMOTA EM AMBIENTES VIRTUAIS

Devido a pandemia e como mencionado anteriormente a transição do presencial para o virtual se deu de forma muito rápida e sem tempo hábil para que os docentes tivessem uma preparação antecipada para desenvolver suas atividades on line, na avaliação isto não foi diferente, os métodos avaliativos de uma hora pra outro tiveram que ser mudados em virtude de o professor não ter mais o contato presencial com os alunos e agora o uso das tecnologias serem obrigatórias ao invés de optativo como era antes da pandemia. Então agora a responsabilidade do professor aumentou, necessita-se agora muito mais observação e planejamento para executar uma avaliação mais efetiva.

ANTUNES, (2002), ressalta que a avaliação educacional refere-se ao planejamento e análise de evidências da aprendizagem para, a partir disso, estudá-las, com a finalidade de promover mudanças na forma de ensinar e aprender. Em resumo, toda avaliação escolar,

independentemente do nível de instrução, envolve procedimentos de coleta, organização e interpretação de dados, enfatizando que o aluno é sempre o centro desse processo.

Neste contexto acredita-se que a forma mais apropriada e efetiva de avaliação on-line sejam as que possuem ferramentas que venham possibilitar a interação entre as partes, a troca de informações e ideias, finalizando com reflexões que levem a discussões colaborativas entre todos os alunos e professores.

Lévy (2001,p.98) Enfatiza este assunto com grande propriedade:

O uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanha e amplifica uma profunda mutação na relação com o saber. Ao prolongar determinadas capacidades cognitivas humanas (memória, imaginação, percepção), as tecnologias intelectuais com suporte digital redefinem seu alcance. E algumas vezes até mesmo sua natureza. As novas possibilidades de criação coletiva distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecida pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das instituições e os modos habituais e divisão do trabalho, tanto na empresa como nas escolas.

Na citação acima pode-se observar que mesmo em período anterior a pandemia o autor já definia a amplificação do saber por parte das tecnologias digitais e que estas poderiam evidenciar o prolongamento de capacidades cognitivas humanas como: memória, imaginação e percepção redefinindo assim seu alcance. Então trabalhar a avaliação em ambientes virtuais não é uma ação tão recente, já se defendia estes métodos anteriormente, apenas não era de prática rotineira por parte dos docentes a sua aplicação, então a pandemia embora prejudicial nos aspectos da saúde, chegou para dar uma acelerada neste processo.

2.3 TECNOLOGIAS MAIS USUAIS DA PLATAFORMA GOOGLE PARA O EXERCÍCIO DA PRÁTICA AVALIATIVA.

As novas tecnologias tem a cada vez mais, feito parte do universo educacional, e não somente pela necessidade evidente de adequação da educação aos novos tempos, mas também para acompanhar esta nova geração de alunos que já nasce tecnológica devido o constante avanço da tecnologia e as possibilidades que ela nos traz.

Diante disso é de grande importância a inserção destas tecnologias na educação, que no momento atual foi potencializada pela obrigatoriedade de adequação que a pandemia

proporcionou. Reflexionando sobre o tema novas tecnologias e sua contribuição, cabe neste momento a seguinte citação: “A inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico” (SCUISATO, 2016, p.21).

Desta forma tanto escola quanto professores devem se atentar para as novas exigências da atualidade e estabelecer novos métodos de apresentação do conhecimento que venham se adequar aos novos anseios da educação e conseqüentemente destes novos alunos que já chegam ao processo educativo com uma bagagem tecnológica e fazem parte acompanham o mundo moderno e avançado em que vivemos.

Partindo deste princípio a plataforma Google, acompanhando a modernidade, transformou-se numa ferramenta de acesso ao conhecimento, esta possui diversos programas voltados para este fim que podem ser utilizados para os mais variados tipos de conhecimentos, inclusive como forma avaliativa, esta plataforma tem sido e foi a maneira mais acessível encontrada para a continuidade das aulas de forma remota, quando da suspensão das aulas presenciais em virtude da atual pandemia. Hoje pode afirmar-se que este recurso tecnológico tem sido indispensável a professores e alunos e para o processo educacional como um todo.

Nesta conjuntura o presente trabalho abordará as principais ferramentas que esta plataforma oferece: Google Formulário, Google Classroom, Google Sites e Google Meet, o que cada ferramenta possibilita e como ela pode ser aplicada no processo avaliativo da educação.

2.3.1 Google Formulário

É uma ferramenta gratuita do Google para a criação de formulários online em que o educador não precisa ter um website e nem de conhecimentos avançados de tecnologia, para poder trabalhar com esta ferramenta, nela é possível criar formulários online no caso específico deste trabalho a avaliação, e depois enviar por e-mail, whatsapp, ou até mesmo criar um link dentro da ferramenta e enviar para os alunos no meio tecnológico que o aluno tiver acesso.

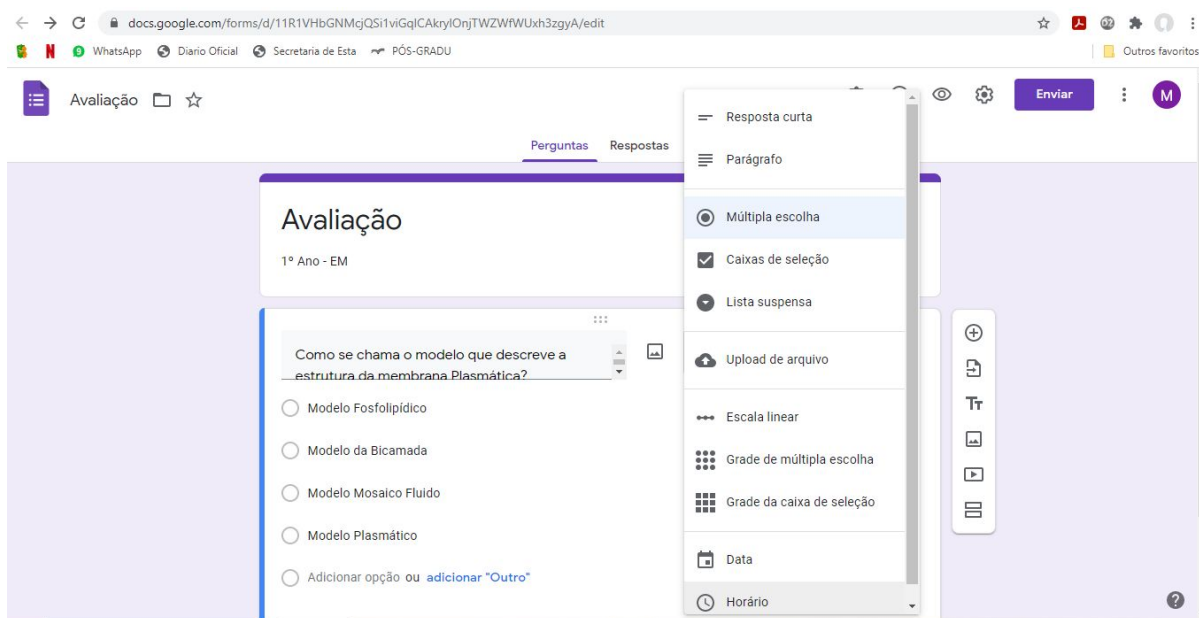


Figura 1: Ferramenta Google Formulário - Tipos de Perguntas

Fonte: <https://docs.google.com/forms>

Conforme figura 1 acima, nesta ferramenta através da criação do formulário é possível realizar qualquer tipo de levantamento de dados e opiniões dos estudantes, indicado por exemplo para uma avaliação diagnóstica, ou até mesmo para perceber os anseios e opiniões dos alunos. Também pode ser feito por meio desta ferramenta as avaliações escolares, pois o Google Formulário oferece a disponibilidade de uma série de opções para gerar as questões avaliativas tais como: resposta curta, parágrafo, múltipla escolha, caixas de seleção, lista suspensa, upload de arquivo, escala linear, grade de múltipla escolha, grade da caixa de seleção, data e horário. Além desta funcionalidade é possível atribuir notas aos alunos através da função “Criar teste” que pode ser habilitada pelo professor no momento da confecção da atividade avaliativa conforme figura 2 abaixo:

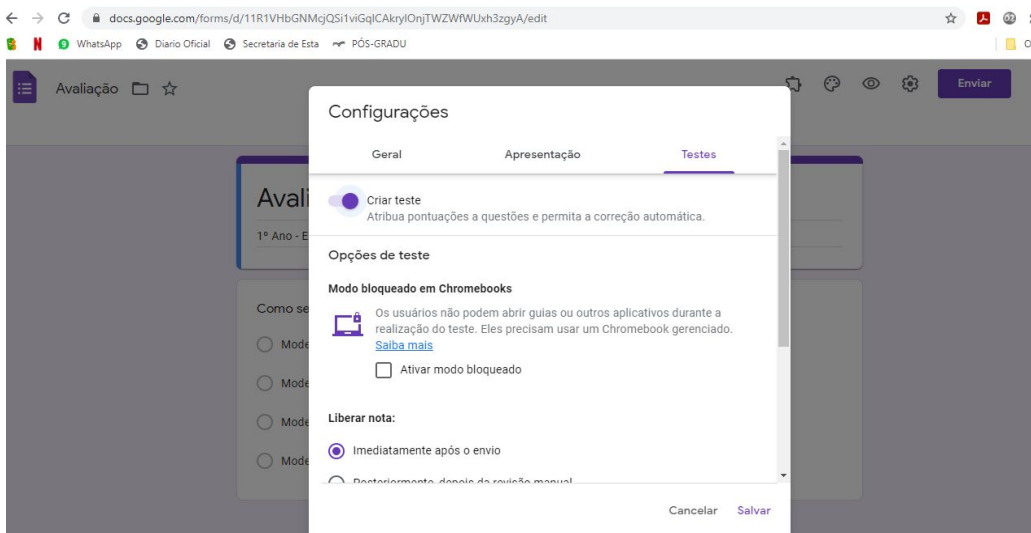


Figura 2: Tela Google Formulário - Criar Teste.

Fonte: <https://docs.google.com/forms>

Observando e tomando conhecimento do Google Formulário percebe-se que a ferramenta é de grande valia para o processo avaliativo na educação, considerando suas diversas funcionalidades que oferecem ao professor, possibilidades de utilização como fonte avaliativa, de acompanhamento e pesquisa com os alunos

2.3.2 Google Classroom/Sala de Aula

O Google Sala de Aula é uma ferramenta de aprendizagem importantíssima que foi desenvolvida para auxiliar professores no exercício da docência. Esta ferramenta traz em seu pacote outros recursos/ ferramentas como o Google Gmail, o Google Drive e o Google Documentos. Nela é possível a criação de grupos/turmas/salas e nestes efetuar compartilhamento virtual de informações e documentos com os alunos e inclusive atribuir a estes atividades avaliativas através das ferramentas Google atreladas ao Google Sala de Aula.

Segundo Araújo (2016) é possível no Google Classroom criar turmas, partilhar documentos, propor tarefas e promover discussões. De forma simples e intuitiva, o docente consegue organizar suas aulas em formato de tópicos, tendo a possibilidade de compartilhar documentos, áudios, vídeos, links e uma infinidade de possibilidades. Além disso, é possível criar notas de avisos, atividades que permitem a correção, nota e feedback. O ambiente é limpo, sem informações excessivas, tampouco complexo seu acesso, bastando apenas o acesso via email, que geralmente o aluno já possui ou pode criar dentro da plataforma Google.

Sua interface é semelhante a uma rede social, onde de forma lúdica o estudante consegue visualizar todo o conteúdo de forma ágil. Há ainda a possibilidade de acesso via smartphone através do site e do aplicativo disponibilizado para Android e IOS.

2.3.2.1 Criar uma atividade com Teste

È possível criar uma atividade teste conforme já mencionado anteriormente, esta é uma das formas de avaliação disponíveis no Google Sala de Aula, que no momento pandêmico em que vivemos está sendo bastante utilizada por professores para avaliar seus alunos, consultando o site de suporte do Google, pode se verificar as formas de criação de uma atividade avaliativa:

“Você pode criar uma atividade com teste no Google Sala de Aula para os alunos responderem e enviarem como teste do Formulários Google. É possível atribuir a atividade com teste a uma ou mais turmas ou a alunos específicos, programar para postar depois, adicionar data e hora de entrega e incluir anexos. O Formulários Google pode atribuir nota automaticamente ao teste, e você pode importar as notas para o Google Sala de Aula. Os alunos podem ver as notas imediatamente ou depois que você corrigir as respostas.” Google, (2020).

Além destas possibilidades descritas na citação acima é possível criar uma mensagem de confirmação para este teste, mensagem esta que poderá ser formalizada para qualquer testes aplicados via Formulários Google. Um exemplo de atividade que pode ser programada via mensagem de confirmação das datas em que o professor fará a atribuição das notas aos alunos e também quando irá devolver as respectivas correções.

2.3.2.2 Permitir que os alunos façam upload de arquivos em um teste.

Esta também é uma funcionalidade oferecida pela ferramenta Google Classroom, nesta opção a plataforma permite ao professor, dar permissão aos alunos de fazer o upload do arquivo avaliativo e posteriormente fazer a devolução incluindo as respectivas respostas ou até mesmo anexando arquivos a estas. Conforme Google,2020 “Os arquivos enviados por upload são salvos no Google Drive do criador do formulário. Você pode especificar os tipos de arquivo aceitos e limitar o número de arquivos e o tamanho deles.”

Esta aplicabilidade vem a contribuir de forma significativa com o processo avaliativo.

2.3.3 Google Sites

O Google Sites é mais uma ferramenta do Google que pode ser utilizada na educação com diversos objetivos de aprendizagem, incluindo a Avaliação. Nele é possível criar um site sem a necessidade de que professores ou alunos tenham conhecimento em design ou programação.

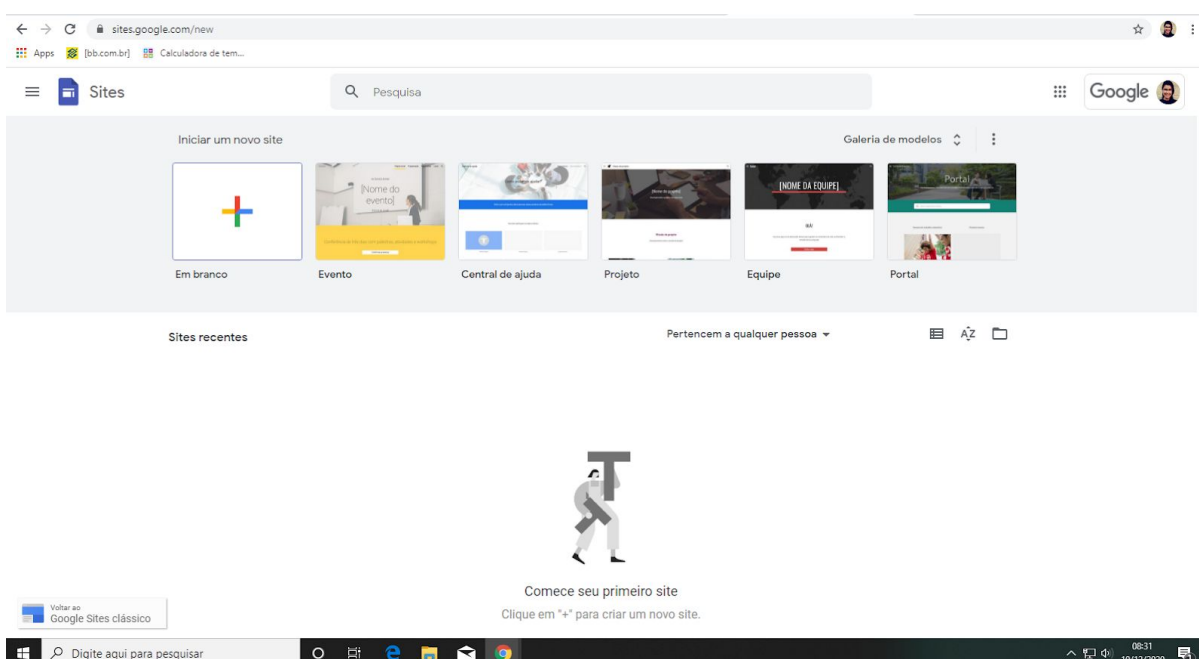


Figura : Pagina Inicial Google Sites.

Fonte: <https://sites.google.com/new>

A ferramenta apresenta inclusive a possibilidade de edição em equipe o que vem a contribuir e muito com a aprendizagem colaborativa dos alunos. Para colocá-la em prática é necessário compartilhar o documento com as pessoas em que se quer a colaboração e dar a permissão para edição deste.

No que se refere a avaliação, pode ser utilizado de diversas formas, desde a confecção de trabalhos em grupo, até trabalhos individuais avaliativos. Pode se observar mais detalhadamente sobre a ferramenta conforme a afirmação abaixo:

“O sistema oferece um conjunto de temas e sequência de cores e fundos pré-definidos, sendo ainda possível inserir todo tipo de mídia, como vídeos (do

Youtube/GoogleVÍdeos), imagens, músicas e jogos eletrônicos. Podem ainda ser inseridas hiperligações, tabelas e arquivos em formato Word e Excel, apresentações em Powerpoint e do Google Calendar. No que toca a 4 funcionalidades, é possível compartilhar a gestão do site com outros utilizadores, redefinir o layout, as cores, o título do site, personalizar fundos e padrões, bem como a possibilidade do visitante do site poder fazer comentários a cada uma das páginas, potenciando interações e troca de informações entre autores e utilizadores. (JUNIOR,2020, pág. 3-4).”

Todas as funcionalidades elencadas acima conferem a ferramenta a qualificação necessária para fins pedagógicos e vem a contribuir com o desenvolvimento de competências além da avaliação, tais como pesquisa e o desenvolvimento da escrita tanto individual quanto colaborativa, o que os torna mais críticos no desenvolvimento de atividades que irão ser avaliadas futuramente.

2.3.4 Google Meet

O Google Meet é um aplicativo para videoconferência gratuito e que no Google que qualquer pessoa com uma conta pode utilizar: Segundo Google 2020 “Empresas, escolas e outras organizações podem aproveitar os recursos avançados, como reuniões com até 250 participantes internos ou externos e transmissão ao vivo para até 100 mil espectadores em um domínio.” Esta ferramenta é bem simples de usar, e não é necessário a instalação de softwares, basta fazer login gratuitamente na conta criada anteriormente no Google para criar uma videochamada e poder interagir com os alunos em tempo real.

Conforme mencionado anteriormente, a ferramenta é bastante simples de ser utilizada e apresenta várias funções que facilitam o andamento das aulas remotas em tempos de pandemia. Cita-se abaixo algumas das suas principais funcionalidades:

- *Compartilhamento de tela:* nesta opção é possível que o professor compartilhe a tela do seu computador caso tenha algo a apresentar aos alunos como: apresentações de slides, vídeos, imagens etc. Esta funcionalidade também se aplica aos alunos participantes da aula, caso tenham algo a apresentar, é possível fazê-lo. Em se tratando de avaliação é possível ao professor atribuir uma atividade ao aluno e este realizar a apresentação via ferramenta.

- *Desabilitar áudios:* É muito comum, os participantes da aula esquecerem seus áudios abertos e a aula ser prejudicada devido aos ruídos. No Google Meet é possível ao professor, desabilitar estes áudios para o andamento tranquilo das aulas.
- *Alterar o layout de visualização:* Segundo Doms, 2020:

“A visualização padrão das aulas no Google Meet permite ver em destaque a pessoa que está falando e, na barra lateral, as que falaram há pouco tempo. Entretanto, é possível alterar o layout para visualizar todos os participantes em blocos, ver apenas quem está falando ou manter a visualização lateral. Para isso, basta selecionar os três pontos durante a chamada e selecionar “Alterar layout”. Em seguida, o Meet exibirá as opções disponíveis ao usuário.”
- *Gravação da aula no Google Drive:* As aulas via ferramenta Meet geralmente são transmitidas aos alunos ao vivo, mas é possível gravar esta aula caso seja necessário e disponibilizar posteriormente aos alunos, e o mais importante é que não há limite de tempo para as videochamadas. Esta gravação é feita diretamente no Google Drive, que por sua vez gera arquivo de vídeo (aula) e de texto, contendo todos os comentários que foram feitos no chat da ferramenta.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação no processo educativo deve ser priorizada, entre os envolvidos no processo, é necessário aos professores a reflexão sobre a própria prática pedagógica de forma que esta ação proporciona como consequência uma aprendizagem significativa por parte do aluno.

É de suma importância o reconhecimento do processo avaliativo como parte fundamental da educação, pois ela é responsável por apontar a direção ao fazer docente e conduzir o aluno ao seu desenvolvimento pleno na educação, assegurando experiências escolares que venham a contribuir para a sua formação como um ser social e convicto de seus ganhos de conhecimento.

Com o advento da Pandemia do novo coronavírus, sentiu-se a necessidade de repensar a forma de avaliar que antes presencial agora passou a ser remota. Desta forma foi necessário de forma muito rápida associar-se às novas tecnologias para poder executar o processo educativo e sua parte intrínseca, à avaliação.

Assim, optou-se por ferramentas já disponíveis, que vieram a colaborar com este processo e no presente trabalho foi dada ênfase às ferramentas da plataforma Google e suas ferramentas de cunho educacional.

Diante disso, sentiu-se a necessidade de a educação estar a frente de seu tempo, principalmente no quesito tecnologia, para não ter que sofrer as consequências de adaptações de uma hora para outra, para poder garantir o processo educacional em tempos difíceis.

Percebe-se que mesmo com o apoio das tecnologias disponíveis o processo avaliativo continua sendo um desafio que exige mudanças por parte do professor, no que diz respeito ao estudo da nova forma de avaliar, reflexão sobre como avaliar e a ação necessária para garantir este processo. Pois é por meio de metodologias aplicadas adequadamente aos processos avaliativos que o professor poderá contribuir para a transformação social de seus alunos, como sujeitos críticos e conscientes de seus deveres como cidadão.

As tecnologias disponíveis estão aí para somar com este processo fundamental da educação, a avaliação, pois estas ferramentas possuem elementos que podem contribuir para um novo contexto educacional diverso do presencial. Daí a necessidade da criação por parte da educação de processos e estratégias que respondam às novas circunstâncias e necessidades educacionais, aliados às novas tecnologias de forma a contemplar o processo educacional como um todo, com o foco principal no ensino aprendizagem dos alunos e um processo avaliativo tecnológico e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A avaliação da Aprendizagem Escolar**. Editora Vozes. São Paulo. 2002.

ARAÚJO, H. M. C. **O uso das ferramentas do aplicativo "Google sala de aula" no ensino de matemática**. Catalão-GO, 2016, 93 p.

PRIBERAM. Dicionário da Língua Portuguesa. **Avaliação**. 2008-2020, <<https://dicionario.priberam.org/avalia%C3%A7%C3%A3o>> Acesso em 03-12-2020.

BRASIL. **Medida Provisória N° 934, DE 1° de Abril de 2020.**
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv934.htm> Acesso em 28/11/2020.

DOMS, Caroline. **Google Meet: sete dicas para aproveitar melhor o app de videochamadas.**
<<https://www.techtudo.com.br/listas/2020/05/google-meet-sete-dicas-para-aproveitar-melhor-o-app-de-videochamadas.ghtml>> Acesso em 09/12/2020.

GOOGLE. **Como usar a Videoconferência do Google Meet.** 2020
<<https://apps.google.com/intl/pt-BR/meet/how-it-works/>> acesso em 03/12/2020.

JUNIOR. João Batista Bottentuit. **O Google Sites no Processo de Ensino e Aprendizagem: uma experiência no ensino superior.** Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ. 2020.

LEITE, C.L.K. et al. **A aprendizagem colaborativa na educação a distância online.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/171tcc3.pdf>>. Acesso em : 01 dez. 2020.

LÉVY, P. **Cybercultura.** São Paulo: Editora 34, 2001.

SILVEIRA, Leticia Maggi. **Projeto: A Educação não Pode Esperar.** Ações para minimizar os impactos negativos à educação em razão das ações de enfrentamento ao novo coronavírus.
< https://www.portaliede.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Estudo_A_Educa%C3%A7%C3%A3o_N%C3%A3o_Pode_Esperar.pdf > Acesso em 08/12/2020.

SANAR. **Linha do tempo do novo Coronavírus no Brasil. Brasil 2020.** Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>>. Acesso em: 25 de nov. de 2020.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa.** Disponível em:<

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf> >Acesso em 04 de dezembro de 2020..

VALENTE, J.A. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador.** O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. Boletim do Salto Para o Futuro. Série Integração das Tecnologias na Informação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed. Ministério da Educação, 2005.